



A cura: aliança da ciência com a religião



A cura é um fenômeno natural
cuja lei é preciso procurar.

Allan Kardec



O que é a cura e o que é a doença ?

- A cura prende-se a causas excessivamente variáveis e a doença é sempre uma condição de desordem, que produz desequilíbrios e gera o estado patológico.





- O estado de saúde é uma condição de ordem, embora dentro do corpo sempre haja uma interação entre ordem e desordem, a desordem patológica sempre acontece quando o meio externo e ou interno entram em desequilíbrio.

EPIDEMIAS



- A saúde é o resultado do equilíbrio das forças naturais; se uma doença epidêmica maltrata em alguma parte, ela não pode ser senão a consequência de uma ruptura desse equilíbrio; daí o estado particular da atmosfera e os fenômenos singulares que nela se podem observar.

EPIDEMIA DA ILHA MAURICE -1o ANO NO. 11 NOVEMBRO 1868 RE



No estado patológico



- O estado de enfermidade é a melhor oportunidade que o espírito tem de olhar para si, diante da paisagem árida da enfermidade, perguntar: o que esta acontecendo, em qual direção estou indo?



Quando você fica doente quais são seus questionamentos?

- O que me adoeceu?
- Porque estou doente?
- O que tenho que fazer para restabelecer o equilíbrio perdido?

A condição do paciente



- O médico precisa olhar para o paciente, na sua intimidade e avaliar a capacidade do doente em ser auxiliado superficial ou profundamente.
- O paciente que deseja apenas o medicamento deve recebê-lo, mas aquele que apresentar disposição para ser curado deve encontrar um profissional preparado para isso.

Você está preparado para colaborar na cura de alguém?



Quais são seus instrumentos e recursos?

Qual é o seu método?

Quais são seus conhecimentos sobre isso?



O homem é: Espírito, perispírito e corpo.
Os três reagem um sobre o outro, e a saúde
ou a doença, se estabelecem segundo
houver entre eles harmonia perfeita ou
desacordo parcial._





- Se a doença ou a desordem orgânica procede do corpo os medicamentos materiais, sabiamente empregados, bastarão para restabelecer a harmonia geral.

DISSERTAÇÕES ESPIRITAS
AS TRÊS CAUSAS PRINCIPAIS DAS DOENÇAS.
(Paris, 25 de outubro de 1866. - Médium, Sr. Desliens).



- Se a perturbação está no perispírito, se é fluídica, será preciso uma medicação de natureza fluídica para que as funções possam retomar seu estado normal.

- Se a doença procede do Espírito, será necessário uma **medicação espiritual**. Se a doença procede do corpo, do perispírito e do Espírito, será preciso então várias medicações ao mesmo tempo, para se combater na origem as causas da desordem, e obter-se a cura.

DISSERTAÇÕES ESPIRITAS

AS TRÊS CAUSAS PRINCIPAIS DAS DOENÇAS.

(Paris, 25 de outubro de 1866)



- O fazem geralmente os médicos?
- Eles cuidam do corpo, curam-no; mas curam a doença? Não. Por quê?
- Porque o perispírito, sendo um princípio superior à matéria propriamente dita, poderá se tornar causa com relação a este; e se está entravado, os órgãos materiais que se encontram em relação com ele estarão igualmente atingidos em sua vitalidade.



- Cuidando do corpo, destruíis o efeito; mas a causa residindo no perispírito, a doença virá de novo quando os cuidados cessarem, até que se tenha percebido que é preciso levar em outra parte a sua atenção, cuidando fluidicamente do princípio fluídico mórbido.



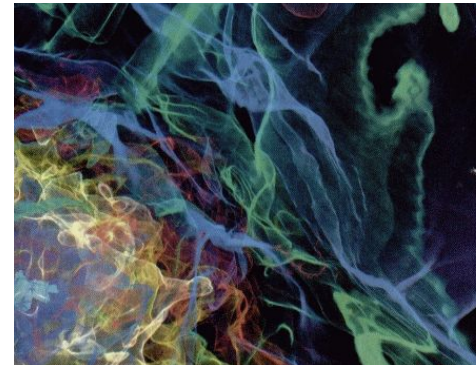
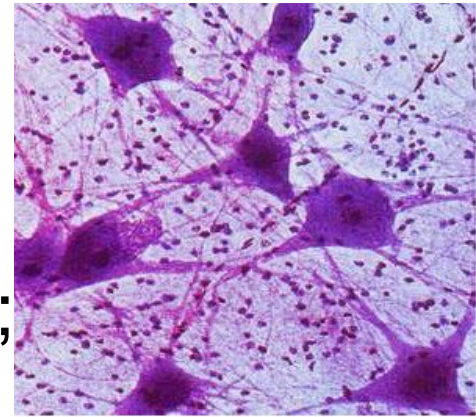
- Se, enfim, a doença procede do Espírito, o perispírito e o corpo, colocados sob sua dependência, serão entravados em suas funções, e não é nem cuidando de um, nem cuidando do outro, que se fará desaparecer a causa. Para destruir uma causa mórbida, é preciso combatê-la em seu terreno.

Doutor MOREL LAVALLÉE.

As doenças do ponto de vista material têm duas causas:



- 1- A primeira causa tem sua origem na alteração das moléculas orgânicas e conseqüentemente nos tecidos e órgãos;
- 2- A segunda é causada pela presença de um fluido deletério (mal fluido) que desagrega e perturba a harmonia das moléculas orgânicas, células, tecidos, etc.





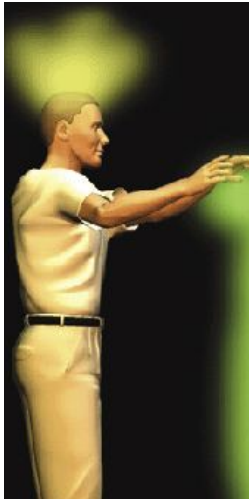
A terapêutica nas causas orgânicas

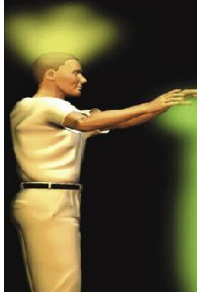
- A desordem orgânica será tratada pela introdução de materiais (substâncias) saudáveis para substituir os materiais deteriorados. Esses materiais podem ser fornecidos pelos medicamentos naturais, homeopáticos e pelo fluido magnético (matéria espiritualizada).
- Onde um triunfa o outro pode fracassar.

Modos de reparação



- São três modos de reparação, ou melhor, de introdução e de assimilação dos elementos reparadores; todos os três estão igualmente na Natureza, e têm sua utilidade segundo os casos especiais.





- Cada um desses meios poderá, pois, ser eficaz se for empregado a propósito e apropriado à especialidade do mal; mas, qualquer que seja, compreende-se que a substituição molecular, necessária ao restabelecimento do equilíbrio, não pode se operar **senão gradualmente**, a cura, se ela for possível, não pode ser senão resultado de uma ação firme e perseverante, mais ou menos longa conforme a gravidade dos casos.

ENSAIO TEÓRICO DAS CURAS INSTANTÂNEAS. RE1868.





As curas instantâneas existem?

- Sim. Entretanto, não ocorrem indistintamente para todas as doenças, nem sobre todos os indivíduos. Certas afecções, mesmo muito graves e passadas ao estado de crônicas, não têm por causa primeira a alteração das moléculas orgânicas, mas a presença de um mau fluido que as desagrega, perturbando a harmonia geral do organismo.



Causas fluídicas



- Ocorre como num relógio de bolso do qual todas as peças estão em bom estado, mas cujo movimento é detido ou desregulado pela poeira; nenhuma peça há para se substituir, e, no entanto, ele não funciona; para restabelecer a regularidade do movimento, basta limpar o obstáculo do relógio que o impede de funcionar.



- Os fluidos perniciosos são a causa de um grande número de doenças e para se obter a cura, **não são as moléculas deterioradas que é preciso substituir, mas um corpo estranho que é preciso expulsar**; desaparecida a causa do mal, o equilíbrio se restabelece e as funções retomam o seu curso. Assim, os medicamentos destinados pela sua natureza a agir sobre a matéria, são sem eficácia sobre um agente fluídico.



- A medicina comum é impotente em todas as doenças causadas pelos fluidos viciados, e elas são numerosas. A matéria pode se opor a matéria, mas a um fluido mal é preciso opor um fluido melhor e mais poderoso.



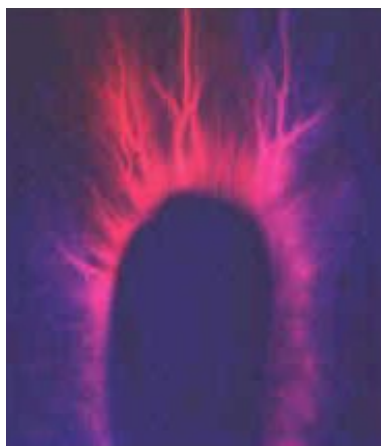
- A medicina tradicional fracassa naturalmente contra os agentes fluídicos; pela mesma razão, a **terapêutica fluídica** fracassará onde é preciso opor a matéria à matéria.
- A **terapêutica homeopática** parece ser a intermediária, o traço de união entre esses dois extremos, e deve particularmente triunfar nas afecções que se poderiam chamar mistas.



- Medicamentos homeopáticos estão fundamentados sobre o mesmo princípio do tratamento magnético; a substância medicamentosa sendo levada, pela divisão, ao estado atômico, adquire até um certo ponto as propriedades dos fluidos, menos, no entanto, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá as qualidades especiais.



- O tratamento fluídico em alguns casos pode ser instantâneo, ao passo que os de outra natureza exigirá uma ação continuada.



Jesus e a ação dos Fluidos



Cego de nascença

- Tendo dito isso, cuspiu no chão e, havendo feito lama com a sua saliva, ungiu com essa lama os olhos do cego - e lhe disse: Vai lavar-te na piscina de Siloé, que significa Enviado. Ele foi, lavou-se e voltou vendo claro.



Cego de Betsaida

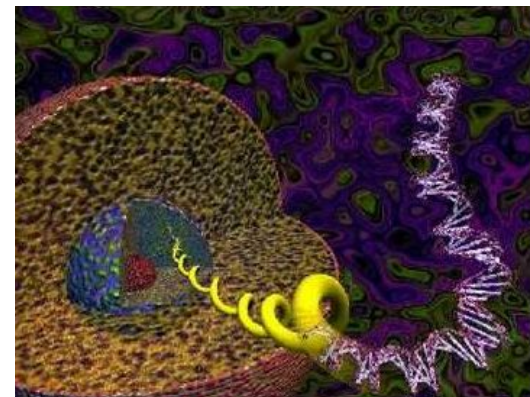
- Tomando o cego pela mão, ele o levou para fora do burgo, passou-lhe saliva nos olhos e, havendo-lhe imposto as mãos, lhe perguntou se via alguma coisa. – O homem, olhando; disse: Vejo a andar homens que me parecem árvores. - Jesus lhe colocou de novo as mãos sobre os olhos e ele começou a ver melhor. Afinal, ficou tão perfeitamente curado, que via distintamente todas as coisas

Ação dos fluidos sobre a reorganização celular



- Deduzimos que se é possível a hipnotização da mente humana, com vistas a certos fins, com mais propriedade operar-se-á a magnetização das entidades corpusculares, para efeitos determinados no ajustamento das células.

André Luis - Mecanismo da Mediunidade





Sintomas idênticos causas diferentes

- Duas afecções que apresentam, em aparência, sintomas idênticos, podem ter causas diferentes; uma pode ser determinada pela alteração das moléculas orgânicas, e, neste caso, é preciso reparar, substituir moléculas deterioradas por moléculas sadias.
- a outra, por infiltração nos órgão sadios, de um fluido deletério que lhe perturba as funções. Neste caso, não se trata de reparar, mas de expulsar.

- Estes dois casos requerem, o fluido curador; no primeiro, é preciso um fluido mais doce do que violento, rico, **sobretudo, em princípios reparadores**;
- No segundo, um fluido enérgico, mais próprio para a expulsão do que a reparação; segundo a qualidade desse fluido, a expulsão pode ser rápida, como pelo efeito de uma descarga elétrica.
- O doente, subitamente liberto da causa estranha que o fazia sofrer, sente-se imediatamente aliviado, como ocorre na extirpação de um dente estragado. O órgão, não estando mais obliterado, retorna ao seu estado normal e retoma as suas funções.





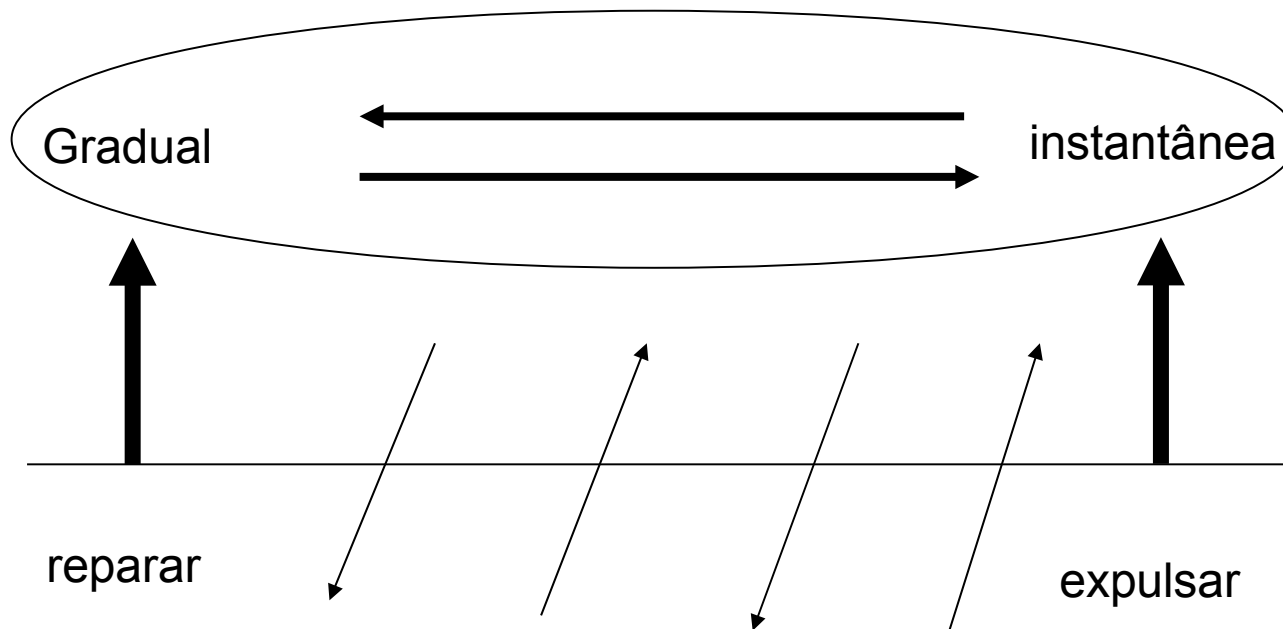
- Assim podem se explicar as curas instantâneas, que não são, em realidade, senão uma variedade da ação magnética.
- Compreende-se, então, porque essas espécies de cura não são aplicáveis a todas as doenças. Sua obtenção prende-se, ao mesmo tempo, à causa primeira do mal, que não é a mesma em todos os indivíduos, e às qualidades especiais do fluido que se lhe opõem.

De modo geral....



- "Quando o mal exige a reparação de órgãos alterados, a cura é necessariamente lenta, e requer uma ação continuada e um fluido de uma qualidade especial; quando se trata da expulsão de um mau fluido, ela pode ser rápida e mesmo instantânea."

(medicação fracionada)



Entre reparar e expulsar há centenas de variações de flúidos que podem atuar



- De modo geral os tratamentos terapêuticos têm, freqüentemente, necessidade de ser completados por um tratamento fluídico e material;
- As curas instantâneas, que ocorrem nos casos onde há predominância fluídica não serão jamais um meio curativo universal; elas não substituem os recursos da medicina convencional, nem da homeopatia ou fitoterapia e o magnetismo comum.



- A cura instantânea radical e definitiva pode ser considerada como um caso excepcional, tendo em vista que ela é rara:
- 1° é difícil que a expulsão do mau fluido seja completa na primeira vez;
- 2° é raro que a causa fluídica não seja acompanhada de alguma alteração orgânica, o que obriga, num e no outro caso, a ela retornar várias vezes;
- Enfim, não podendo os maus fluidos virem senão de maus Espíritos, sua introdução se liga, freqüentemente, à obsessão.
- Obs: não há processo de desobsessão instantânea.

O fluido curador



- O fluido curador, verdadeiro agente terapêutico, apresenta qualidades segundo o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem. Há fluidos que **super excitam** e outros que **acalmam**, fluidos **duros** e fluidos **dóceis**, e muitas **outras nuances**. Segundo suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da **apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal.**



- Em doentes de causas complexas, o organismo está profundamente alterado, saturado dos fluidos perniciosos, que as tornam incuráveis somente pela terapêutica comum. Uma magnetização violenta e muito enérgica não produzirá senão uma super excitação momentânea, logo seguida de uma prostração maior, ativando o trabalho da decomposição.*
- Ser-lhe-á necessário uma magnetização doce, por muito tempo sustentada, um fluido reparador penetrante, e não um fluido que sacode, mas não repara nada. Neste caso a cura instantânea é impraticável.

***O que também pode ocorrer com certos tipos de medicamentos.**

Há remédios universais?



- Na medicação terapêutica é preciso remédios apropriados ao mal. O mesmo remédio, não pode ter virtudes contrárias: ser ao mesmo tempo estimulante e calmante, calórico e refrescante, nem pode convir a todos os casos; é por isto que não há remédio universal.



Substâncias fluídicas maior penetrabilidade e substância materiais maior estabilidade

- A substância fluídica produz um efeito análogo ao da substância medicamentosa, com a diferença de que sua penetração, sendo maior, em razão da tenuidade de seus princípios constituintes, ela age mais diretamente sobre as moléculas primárias do organismo, o que não podem fazê-lo as moléculas mais grosseiras das substâncias materiais.
- Em segundo lugar, sua eficácia é mais geral, sem ser universal, por que suas qualidades **são modificáveis pelo pensamento**, ao passo que as **da matéria são fixas e invariáveis**, e não podem se aplicar senão em casos determinados.



- A cura prende-se a causas excessivamente variáveis: tal doença, tratada de tal maneira, cede diante da força de ação material; tal outra, que é idêntica, mas menos acentuada, não sofre nenhuma espécie de melhora, se bem que os meios curativos empregados sejam talvez mais poderosos ainda.
- A que se prendem, pois, essas variações de influências?
- A uma causa ignorada da maioria dos magnetizadores que não atacam senão os princípios mórbidos materiais; elas são a **conseqüência da situação moral do indivíduo.**



- "**A doença material é um efeito**; para destruir este efeito, não basta atacá-lo, tomá-lo corpo a corpo e aniquilá-lo; a causa existindo sempre, reproduzirá de novo efeitos mórbidos enquanto a ação curativa estiver longe.
- "O fluido transmissor da saúde no magnetizador é um intermediário entre a matéria e Espírito. Esse fluido pode transmitir tão bem uma influência espiritual quanto uma influência puramente animal.
- Assim o magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura.

"E.QUINEMANT."



**A matéria orgânica reage
sobre o espírito e o
espírito reage sobre a
matéria**

Sendo isso verdade cabe uma pergunta:

**INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS.
INFLUÊNCIA DOS PLANETAS SOBRE AS PERTURBAÇÕES
DO GLOBO TERRESTRE. RE 1868**



Múltiplas terapêuticas...



podem alterar sentimentos? modificar a condição moral do espírito?

Os medicamentos homeopáticos curam enfermidades morais?



Kardec-RE

- Os medicamentos homeopáticos, por sua natureza etérea, têm uma ação de alguma sorte molecular; sem contradição, eles podem, mais do que outros, agir sobre as partes elementares e fluídicas dos órgãos, e modificar-lhes a constituição íntima.
- Entretanto....



- Os órgãos reagem sobre o Espírito, **não alterando suas faculdades, mas perturbando-lhe a manifestação ou interferindo na expressão das emoções doentes.**



- Nenhum medicamento pode solucionar enfermidades como o ciúme, o ódio, o orgulho a cólera, etc. Se isso fosse possível seria a negação de **toda responsabilidade moral e** o homem mais primitivo poderia tornar-se bom de súbito, sem grandes esforços, e a humanidade poderia ser regenerada com a ajuda de algumas pílulas.

O desenvolvimento moral e a cura.



- O sofrimento, a doença e a própria morte é um traço dos mundos habitados pelos Espíritos inferiores ou pouco avançados.
- O desenvolvimento moral tem por objetivo principal conduzir a humanidade à felicidade, auxiliando a adquirir conhecimentos mais completos, desembaraçando-a das imperfeições de toda natureza. Melhorando o Espírito, ele se coloca em melhores condições para suportar seus sofrimentos físicos.
- Em atacando os vícios, os maus pendores, que são a fonte de quase todas as desorganizações físicas, essas desorganizações ficam impossibilitadas de se reproduzirem. Destruindo-se a causa, impede-se necessariamente o efeito de se manifestar de novo a doença.

Assim, a medicina do futuro...



- Traçará para cada paciente um diagnóstico e uma terapêutica, que abrangerá o ser espiritual, o corpo energético e o corpo físico; associando medicamentos químicos, fluídicos e espirituais, num contexto totalmente harmonizado entre ciência e religião. É esta **Aliança** que abrirá as portas do mundo de regeneração do planeta Terra

A cura: aliança da ciência com a religião

Obrigada!